

# Empréstimo-ponte paga só 27,7% dos juros até agosto

Telefoto de Sergio Moraes

BRASÍLIA — O empréstimo-ponte de US\$ 500 milhões que o Governo brasileiro negocia com os países desenvolvidos cobrirá 27,7% do total de US\$ 1,8 bilhão de pagamentos dos juros da dívida externa privada relativos a junho, julho e agosto deste ano. Os restantes US\$ 1,3 bilhão serão pagos com recursos das reservas internacionais do País, de acordo com informações do Diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas.

O Secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, esclareceu ainda que a conclusão das negociações do empréstimo-ponte, realizadas através do Banco de Compensações Internacionais (BIS), com sede na Suíça, deve ocorrer ainda este mês.

Pádua Seixas e Amaral confirmaram que o Brasil pagará US\$ 1,7 bilhão aos credores privados, relativos ao principal da dívida externa, durante o prazo de carência de oito anos para as amortizações recentemente negociado com os bancos.

Esclareceram os termos do protocolo do acordo da dívida externa com os bancos privados — a chamada *term-sheet* — cuja versão integral, em inglês, foi divulgada ontem pelo Ministério da Fazenda.

Os dois principais negociadores do acordo com o comitê assessor dos bancos credores admitiram que fo-



Amaral, à esquerda, e Pádua Seixas: pagamentos do principal em 1991

ram omitidos pontos da *term-sheet* no comunicado oficial distribuído pelo Ministério da Fazenda sobre o protocolo, no dia 22 passado. Entre esses pontos estão, não somente o pagamento de principal nos anos de 91,92 e 93, na proporção de 5%, 10% e 15% das amortizações devidas, respectivamente em cada um desses anos, como também a vinculação dos desembolsos dos bancos com a liberação de empréstimos do Banco Mundial (Bird) e com a conclusão de uma minuta de acordo com os paí-

ses-membros do Clube de Paris.

— Não foi uma omissão deliberada ou por má fé — ressaltou o Diretor da Dívida Externa do BC, sob a justificativa de que os pontos omitidos eram apenas detalhes do acordo.

● **REUNIÃO** — Está marcada para o próximo dia 28 a primeira reunião formal entre o Governo brasileiro e os dirigentes do Clube de Paris para tratar do acordo de reescalonamento da dívida brasileira junto à instituição. A expectativa do Governo brasileiro é de que seja possível concluir o protocolo do acordo com os países-membros do Clube em duas ou três semanas, a contar da retomada dos entendimentos.

## Eximbank dos EUA quer reabrir crédito

BRASÍLIA — O Eximbank americano anunciou ontem a reabertura das linhas de crédito de médio e longo prazos para financiar as importações que o Brasil faz de produtos dos Estados Unidos, para os setores público e privado. Os pedidos de empréstimo serão submetidos à aprovação da diretoria da instituição tão logo esteja concluído o acordo de reescalonamento da dívida junto ao Clube de Paris e aprovado o Programa com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Esta foi a notícia que o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, recebeu ontem através de telex encaminhado pelo Presidente do Eximbank, John A. Bohn Jr., que informa que também as linhas de financiamento da Associação de Seguro de Crédito Externo (FCIA) estarão disponíveis aos tomadores públicos e privados. Para as linhas de curto prazo, segundo informações do Ministério da Fazenda, nenhuma exigência será apresentada.

No telex, o Presidente do Eximbank classifica de “passos significativos” as medidas de ajuste da economia, a aproximação com a comunidade financeira internacional, o acordo da dívida externa e o *stand-by* com o FMI.